



# Vitra Shared Office

A flexibilidade do espaço de trabalho

*Versatility in workspace*

Texto Text: Inês Mendes  
Fotografia Photography: Philippe Simões  
[www.vitra.com](http://www.vitra.com)

O espaço de trabalho de hoje e do futuro. Aquele que se adapta ao contexto e às exigências de cada momento. Onde a interação e o bem estar da equipa de trabalho são não só fundamentais, como alimentados. Um espaço cuja flexibilidade e o conforto são da maior importância. Estas são premissas essenciais para a Vitra, reconhecida marca impulsionadora do design de excelência, e é isso que encontramos neste shared office, em Marvila, Lisboa. Ali é possível testar os produtos de escritório em ambiente, ver como eles interagem entre si, que soluções é podem ser desenvolvidas e, acima de tudo, perceber que, efetivamente, existe o local de trabalho ideal para cada um.

Este é o primeiro espaço físico da Vitra em Portugal, instalado no co-work Lisbon WorkHub, e, ali, a designer de interiores Margarida Vieira deu forma a diferentes formas de reunião, das mais clássicas às mais contemporâneas. Mais do que para ver as peças, está pensado para que ali se possa trabalhar, tendo a experiência real da funcionalidade. Num local em que não existe muito espaço, ou em que não é possível ter locais fechados, podem ser criados “espaços de reunião semi abertos, através de algo modular e flexível”, diz Margarida. Neste contexto, as workbays, com design dos irmãos Bouroullec, são um sistema prático; tal como as cortinas de isolamento acústico,

*The workspace of today and tomorrow. One that adapts to the context and demands of each moment. Where the interaction and well-being of the work team is not only essential, but encouraged. A space whose versatility and comfort are of the utmost importance. These are essential principles for Vitra, a recognized brand for excellence in design, and this is what we observed in their shared office in Marvila, Lisbon. Here you can test the office products in an actual environment, see how they interact with each other, what solutions can be developed, and, most importantly, realize that in fact exists an ideal workplace for everyone.*

*This is Vitra's first physical space in Portugal, built in a co-work Lisbon WorkHub, and there, interior designer Margarida Vieira considered different forms of organisation, from the most classic to the most contemporary. More than just to be able to see these pieces, it was designed for people to work there, having the real experience of functionality. In a place where there is not much space, or where it is difficult to have closed spaces, you can create “semi-open meeting spaces, through modular and flexible solutions,” says Margarida. In this context, the workbays, designed*







que permitem criar uma sala privada no meio de um open space, por exemplo. “Há, também, espaços mais vocacionados para brainstorming, workshops e equipas criativas”, onde se destaca a informalidade e o ambiente descontraído; ou soluções para que “a pessoa saia do registo de estar sempre sentado e possa trabalhar em pé”. Encontramos, também, uma solução de reunião clássica, ou secretárias para trabalho mais individual que, com pequenos acessórios da Vitra – como Eames House Bird ou o Eames

*by Bouroullec brothers, are a practical system; as well as soundproofing curtains, which allow you to create a private room in the middle of an open space, for example. “There are also other spaces intended for brainstorming, workshops and creative teams”, where informality and a relaxed atmosphere stand out; or solutions so that “a person doesn’t have to be always sitting and can work standing up”. We also find a classic organisation solution, or desks for more individual work which, with a touch of Vitra’s accessories – like*



Elephant –, continuam a deixar fluir a criatividade. Percebe-se, assim, a preocupação em criar ambientes que promovam a interação entre os diferentes elementos das equipas, a circulação de pessoas, a comunicação; o foco em modular locais que promovam a qualidade dos trabalhadores “pela forma como habitam os espaços”, criando condições para uma maior eficiência e mais colaboração. Da Vitra para os espaços de trabalho, com a qualidade e exímia de sempre, em solo português.

*Eames House Bird or the Eames Elephant – allow creativity to flow. Thus, the concern with creating environments which promote interaction between the different team elements, enabling people’s movement, communication; being focused on modulating places that promote the workers’ quality “by how they inhabit spaces”, creating conditions for greater efficiency and more teamwork. From Vitra to workspaces, with the usual quality and excellence, on Portuguese ground.*